

Otimismo de consumidores deverá ser revertido

São Paulo - Até o início deste ano, os consumidores da região metropolitana de São Paulo tinham um alto grau de confiança nos destinos do País, segundo uma pesquisa da Federação do Comércio do Estado de São Paulo, feita entre 4 de dezembro e 8 de janeiro. A entidade acredita que o clima de festas do mês de dezembro e a estabilidade da moeda na primeira semana de janeiro foram os principais responsáveis por este otimismo: o Índice de Confiança do Consumidor registrou uma variação positiva de 16,75% no período em relação ao mês de novembro.

Os técnicos do Departamento de Economia da Federação, no entanto, já apontam uma reversão deste quadro em função da crise cambial. A pesquisa da Federação diz que, entre a faixa de renda mais elevada (10 salários mínimos), o ICC subiu 19,79%. Na faixa inferior, a alta foi de 14,5%. No mesmo período, o Índice de Expectativas aumentou 6,33. Além disso, diz o estudo, 38,79% dos consumidores entrevistados afirmaram que a situação estava melhor do que há um ano.

Outra pesquisa da Federação do Comércio afirma ainda que os consumidores estão contraindo menos dívidas de longo prazo, assustados com os altos juros e com desemprego. O estudo indica que as pessoas com dívidas de longo prazo caíram de 38% em dezembro para 32% este mês. Este é o nível mais baixo desde agosto de 98, diz a entidade. Além disso, 51% dos consumidores entrevistados têm sua renda pessoal comprometida com gastos como despesas com serviços públicos, condomínio e aluguel.